

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
NOVEMBRO 2002

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luíz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Guilherme Silva Telles Júnior
Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de "*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*".

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

- 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

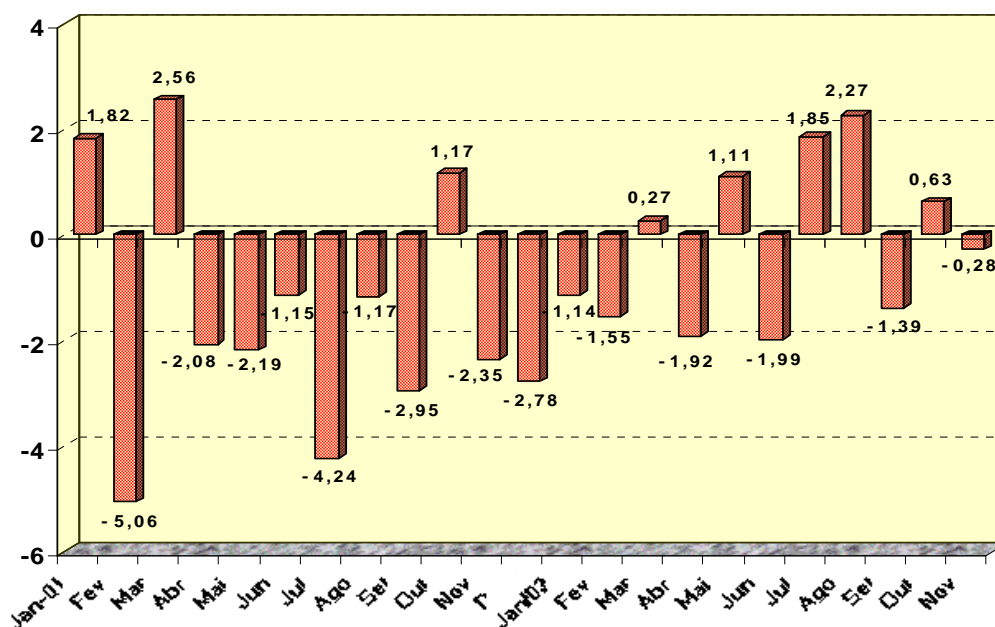
- 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

- 3 - A série publicada de índices mensais sofreu modificações em virtude de alterações nos dados históricos de empresas representáveis

COMENTÁRIOS

Em novembro, o comércio varejista do país voltou a retrair seu volume de vendas ao assinalar taxa de variação de -0,28% com relação a novembro de 2001 (Gráfico 1). Este resultado pouco alterou os patamares de variação dos indicadores acumulados, cujas taxas se estabeleceram em -0,16% na comparação janeiro-novembro 02/janeiro-novembro 01 e em -0,47% no acumulado dos últimos 12 meses. Já o valor nominal das vendas, além de positivo, aumentou o ritmo de crescimento, registrando taxas de variação este mês da ordem de 12,79% sobre novembro do ano anterior; 7,04% no acumulado do ano; e 6,67% no acumulado dos últimos 12 meses.

Gráfico 1
Desempenho do comércio varejista brasileiro
Evolução da taxa mensal (Mês/igual mês do ano anterior)



Dez das 27 Unidades da Federação assinalaram queda no volume de vendas em novembro. As maiores contribuições para a redução do varejo nacional ficaram com São Paulo (-1,26%); Bahia (-3,70%); Rio Grande do Sul (-1,69%); e Goiás (-3,37%); cabendo os principais impactos positivos aos Estados de Minas Gerais (3,23%); Santa Catarina (3,32%); e Pernambuco (2,49%).

Por atividades, o resultado mensal negativo do setor varejista deveu-se às reduções no volume de vendas de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com -1,50% de taxa de variação sobre novembro/01, e de *Móveis e eletrodomésticos* (-1,86%). Na mesma comparação, apresentaram crescimento no volume vendido *Combustíveis e lubrificantes* (4,15%); *Tecidos, vestuário e calçados* (0,45%); e *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (0,44%) – Tabela 1.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL			Comp. da taxa	ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL			Comp. da taxa	ACUMULADO	
	Taxa de Variação				Taxa de Variação		Taxa de Variação				Taxa de Variação	
	SET	OUT	NOV	NO ANO	12 MESES	SET	OUT	NOV	NO ANO	12 MESES		
COMÉRCIO VAREJISTA*	-1,39	0,63	-0,28	-0,28	-0,16	-0,47	6,15	9,47	12,79	12,79	7,04	6,67
1 - Combust. e lubrif.	10,91	9,01	4,15	0,47	5,69	5,19	11,33	8,91	18,16	2,06	6,68	6,47
2 - Hiper, super, prods. alim., bebidas e fumo	-5,99	-0,50	-1,50	-0,69	-1,06	-1,21	2,74	10,50	13,95	6,44	7,79	7,66
2.1 - Super e hiper	-5,67	0,16	-1,11	-	-0,43	-0,56	3,11	11,28	14,41	-	8,53	8,41
3 - Tecidos, vest. e calç.	0,42	0,58	0,45	0,05	-1,29	-0,91	7,64	8,84	8,86	0,91	5,34	5,29
4 - Móveis e eletrod.	-0,97	-0,18	-1,86	-0,19	0,58	-0,10	8,40	10,65	10,26	1,07	8,06	6,92
5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico	1,25	-1,18	0,44	0,09	-1,23	-1,78	9,30	7,09	10,03	2,18	5,82	5,08
6 - Veíc., motos, partes..	1,10	-9,93	-14,17	-	-17,51	-17,67	2,72	-8,33	-10,92	-	-15,30	-15,37

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

A taxa de -1,50% registrada por *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* representa a terceira queda consecutiva do volume de vendas da atividade. Este comportamento deve-se ao agravamento do quadro macroeconômico do país a partir do segundo semestre do ano, coincidindo mais especificamente com o período de aceleração dos índices de preços, cujo maior incremento se estabeleceu no grupo de *Alimentação e bebidas*, afetando naturalmente o nível de consumo desses produtos.

O volume acumulado de vendas do segmento nos onze primeiros meses de 2002 reduziu-se em 1,06% com relação ao do mesmo período do ano anterior; com ampliação da taxa para -1,21% no que se refere ao indicador acumulado dos últimos 12 meses. O ramo específico de *Hipermercados e supermercados* obteve quedas menores, com variações no volume de vendas de -0,43% e de -0,56% nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente.

Com redução no volume de vendas de 1,86% na relação novembro 02/novembro 01, a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* também chega ao terceiro mês consecutivo de queda. No acumulado de janeiro a novembro a atividade ainda apresenta resultado positivo, de 0,58% sobre igual período de 2001, com taxa negativa, porém, no acumulado dos últimos 12 meses (-0,10%).

Depois de significativo crescimento de vendas durante o trimestre abril-junho, decorrente da recomposição da demanda reprimida pelo racionamento de energia elétrica, o segmento de Móveis e eletrodomésticos voltou a decrescer, afetado especialmente pela manutenção de elevadas taxas de juros do Crédito Direto ao Consumidor e pela queda real nos rendimentos médios das pessoas ocupadas que, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego e Rendimentos, variou -3,8% no acumulado dos dez primeiros meses de 2002 para o conjunto das seis maiores regiões metropolitanas do país.

Em novembro, o destaque positivo do varejo coube mais uma vez ao segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, ainda que com taxa mensal no volume de vendas (4,15%) inferior a de outubro (9,06%). Esta redução no ritmo de crescimento da atividade se deve aos efeitos dos últimos aumentos nos preços dos combustíveis automotivos (17,32% no bimestre out-nov/02, segundo o IPCA) sobre a demanda do produto. A atividade registra também as maiores taxas de desempenho nos indicadores acumulados, que foram de 5,69% para o período janeiro-novembro e de 5,19% para os últimos 12 meses.

A atividade de *Tecidos, vestuário e calçados*, embora com aumentos discretos nos últimos meses - em novembro a taxa mensal de variação foi de 0,45%, vem se destacando pela obtenção de resultados positivos no volume de vendas desde o início do segundo semestre. Apesar disto, assinala taxas negativas de desempenho nos indicadores acumulados do ano (-1,29%) e dos últimos 12 meses (-0,91%), fruto de um primeiro semestre marcado por fortes quedas no volume de negócios.

O grupo *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*, que nos últimos seis meses vem alternando aumentos e quedas no volume de vendas, apresenta crescimento de 0,44% na relação novembro 02/novembro 01. Em termos de desempenho acumulado, as taxas de decréscimo vêm progressivamente se desacelerando, atingindo este mês variações de -1,23% e -1,78% nos indicadores acumulados no ano e nos últimos 12 meses, respectivamente.

O segmento de *Veículos, motos, partes e peças*, que retraiu o volume de vendas em 14,17% na relação mês/igual mês do ano anterior, chega ao final de 2002 com resultados acumulados bastante negativos. As taxas de variação para os onze primeiros meses de 2002 e para últimos 12 meses são da ordem de -17,51% e -17,67%, respectivamente. Todo o esquema promocional de vendas colocado em prática pelas concessionárias de veículos, ao longo do ano, esbarrou nas restrições impostas pelos juros altos, rendimentos em queda e nas expectativas quanto à manutenção do emprego.

Os dois Estados com maiores participações na estrutura de receita do varejo nacional, São Paulo e Rio de Janeiro, assinalaram resultados negativos em novembro, com taxas de variações no volume de vendas de -1,26% e de -0,53%, respectivamente. Nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, São Paulo obteve, pela ordem, reduções de 0,87% e de 1,04%. Já o varejo do Rio de Janeiro assinalou crescimento de 0,80% no acumulado janeiro-novembro e de 0,26% no acumulado de 12 meses.

Os segmentos responsáveis pelo desempenho negativo de São Paulo, no acumulado do ano, foram *Tecidos, vestuário e calçados* (-1,08%); *Móveis e eletrodomésticos* (-0,53%); e *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-4,47%). Apresentaram variações positivas no Estado *Combustíveis e lubrificantes* (0,01%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,91%).

No Rio de Janeiro, o crescimento do volume de vendas do varejo, no período janeiro-novembro, foi determinado pelo desempenho de *Combustíveis e lubrificantes* (12,50%) e de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (8,50%). Registraram queda no Estado os segmentos de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-4,15%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-1,75%); e *Móveis e eletrodomésticos* (-2,28%).

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - novembro de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		set/02	out/02	nov/02	no ano	12 Meses
Brasil	97,05	-1,39	0,63	-0,28	-0,16	-0,47
Rondônia	111,17	20,44	19,78	23,56	8,17	4,61
Acre	70,32	-6,57	-13,53	-19,24	-8,15	-8,05
Amazonas	102,75	0,75	-0,36	1,36	2,87	2,33
Roraima	113,84	6,51	7,61	-2,44	4,40	5,26
Pará	103,97	11,87	13,44	12,46	5,85	4,15
Amapá	106,31	18,01	9,23	2,75	13,27	12,18
Tocantins	103,28	9,58	18,78	6,22	9,44	7,75
Maranhão	99,95	5,53	1,68	4,61	4,65	3,70
Piauí	111,30	17,17	11,74	14,27	13,06	12,16
Ceará	100,17	3,09	1,05	1,32	2,89	2,13
Rio G. do Norte	96,39	0,57	6,86	-3,13	2,81	2,54
Paraíba	103,13	5,44	6,25	2,60	3,71	2,72
Pernambuco	98,65	0,83	3,14	2,49	0,17	0,03
Alagoas	94,38	0,37	8,66	1,71	-2,07	-2,59
Sergipe	94,49	1,50	4,29	2,14	1,33	0,04
Bahia	93,95	-0,40	1,09	-3,70	-0,37	-0,72
Minas Gerais	100,00	1,76	3,31	3,23	2,70	2,11
Espirito Santo	99,44	-0,41	-3,22	0,36	-0,32	-0,34
Rio de Janeiro	97,49	-2,06	0,52	-0,53	0,80	0,26
São Paulo	96,25	-2,69	-0,48	-1,26	-0,87	-1,04
Paraná	96,71	1,91	5,16	0,81	-0,42	-0,80
Santa Catarina	103,59	0,27	0,59	3,32	0,64	0,42
Rio Grande do Sul	96,50	-5,77	-4,73	-1,69	-3,62	-3,67
Mato Grosso do Sul	90,79	-6,49	-2,62	-1,29	-0,37	-0,57
Mato Grosso	87,87	-2,75	8,17	3,67	-2,06	-3,14
Goiás	94,80	0,65	4,22	-3,37	-0,92	-0,62
Distrito Federal	93,63	-1,48	1,20	-2,17	-0,30	-0,64

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - novembro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-0,28	-0,16	-0,47	4,15	5,69	5,19	-1,50	-1,06	-1,21	0,45	-1,29	-0,91	-1,86	0,58	-0,10	0,44	-1,23	-1,78
Ceará	1,32	2,89	2,13	-3,80	0,95	-0,05	-7,45	-3,93	-4,36	9,61	3,56	0,99	35,35	27,19	24,39	-5,00	1,67	2,50
Pernambuco	2,49	0,17	0,03	0,69	6,99	7,29	-7,57	-7,35	-7,75	13,50	8,78	9,63	11,36	6,09	5,26	11,29	1,88	1,36
Bahia	-3,70	-0,37	-0,72	-13,28	6,15	6,88	-2,23	-5,24	-5,69	5,36	2,91	2,26	2,05	0,24	-1,86	4,01	-0,75	-1,37
Minas Gerais	3,23	2,70	2,11	12,73	8,51	7,69	2,26	1,81	1,28	-2,50	-2,63	-3,23	5,19	3,75	2,99	-2,72	0,35	0,38
Espírito Santo	0,36	-0,32	-0,34	-9,07	-5,24	-4,38	-4,47	0,51	0,60	3,14	0,04	0,33	26,79	2,58	0,96	3,33	-1,84	-2,03
Rio de Janeiro	-0,53	0,80	0,26	15,23	12,50	11,36	-3,59	-4,15	-4,98	1,19	-1,75	-0,70	-5,12	-2,28	-3,23	1,67	8,50	8,49
São Paulo	-1,26	-0,87	-1,04	-0,97	0,01	-0,70	-0,46	0,91	0,96	-1,97	-1,08	-0,50	-7,43	-0,53	-0,76	-0,50	-4,47	-5,08
Paraná	0,81	-0,42	-0,80	15,96	17,37	16,61	-3,48	-5,67	-5,85	-5,96	-12,05	-10,14	-0,67	-0,90	-1,17	0,62	1,88	0,71
Santa Catarina	3,32	0,64	0,42	18,81	9,84	9,81	2,91	0,04	-0,15	-3,53	-6,92	-6,46	-5,10	-1,78	-2,09	-2,56	-1,32	-1,66
Rio Grande do Sul	-1,69	-3,62	-3,67	5,08	3,33	3,01	-4,07	-4,84	-4,70	-3,87	-8,74	-8,22	-3,27	-3,65	-3,48	-0,36	-4,63	-5,07
Goiás	-3,37	-0,92	-0,62	2,50	1,31	0,51	-5,19	-1,24	-0,81	-0,40	4,15	5,44	-3,30	1,66	2,02	-6,50	-9,70	-9,27
Distrito Federal	-2,17	-0,30	-0,64	0,93	0,70	1,03	-7,38	-4,75	-4,75	4,98	1,82	0,10	1,51	3,80	1,99	1,89	9,59	8,56

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - novembro de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-14,17	-17,51	-17,67	-1,11	-0,43	-0,56
Ceará	-4,63	-13,17	-13,68	-6,76	-3,84	-4,36
Pernambuco	-13,41	-9,54	-10,73	-7,93	-7,31	-7,67
Bahia	-12,96	-13,93	-14,27	-6,66	-8,70	-9,09
Minas Gerais	-8,69	-12,53	-12,12	3,25	2,19	1,73
Espírito Santo	-10,28	-3,22	-3,38	-6,47	0,63	0,87
Rio de Janeiro	7,03	-10,28	-10,99	-2,73	-4,06	-4,94
São Paulo	-19,01	-22,11	-22,15	0,05	1,91	1,98
Paraná	-17,94	-12,20	-12,60	-3,04	-5,38	-5,60
Santa Catarina	-24,43	-31,62	-32,02	3,96	1,71	1,56
Rio Grande do Sul	-2,65	-6,87	-7,01	-3,46	-3,96	-3,76
Goiás	-11,40	3,70	3,41	-4,02	3,01	3,50
Distrito Federal	-2,17	-8,06	-9,08	-7,82	-3,86	-3,87

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - novembro de 2001 a novembro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02	mai/02	jun/02	jul/02	ago/02	set/02	out/02	nov/02
Brasil	97,32	133,63	91,94	86,29	98,90	92,48	99,12	92,39	96,42	99,53	91,95	99,71	97,05
Rondônia	89,97	129,30	93,64	75,74	90,89	83,10	107,55	100,00	107,16	109,45	104,72	111,97	111,17
Acre	87,07	118,82	77,94	79,19	91,60	81,99	92,63	87,09	94,83	94,54	88,25	83,68	70,32
Amazonas	101,37	158,96	96,63	91,71	97,77	95,08	105,37	96,41	105,96	98,54	93,99	101,89	102,75
Roraima	116,70	145,95	114,71	104,90	108,10	102,55	101,67	106,18	124,55	107,67	113,58	119,07	113,84
Pará	92,45	159,94	96,68	86,48	95,97	92,68	104,62	95,66	99,21	103,30	96,02	109,81	103,97
Amapá	103,46	160,87	97,81	93,47	96,27	106,42	120,80	115,21	113,33	109,05	107,79	110,69	106,31
Tocantins	97,23	131,22	93,26	88,82	92,33	96,93	115,32	99,18	107,76	112,25	107,02	113,54	103,28
Maranhão	95,55	137,33	94,87	81,21	96,09	96,96	101,01	93,16	103,81	101,35	92,56	99,04	99,95
Piauí	97,40	146,19	134,70	113,24	102,53	104,36	112,11	103,53	115,73	116,60	107,87	110,41	111,30
Ceará	98,86	139,53	99,32	86,46	93,30	92,21	106,40	94,06	105,39	103,77	94,89	100,92	100,17
Rio G. do Norte	99,51	138,94	96,17	90,27	98,31	95,79	101,98	96,73	103,58	107,16	98,81	105,79	96,39
Paraíba	100,51	142,27	102,12	90,64	96,82	93,57	105,73	102,55	99,59	102,15	96,15	105,15	103,13
Pernambuco	96,26	141,19	95,45	85,37	94,55	89,17	97,81	91,06	93,91	96,57	88,63	96,28	98,65
Alagoas	92,79	139,90	89,16	80,54	90,30	85,00	93,41	85,45	88,33	92,75	83,59	98,16	94,38
Sergipe	92,50	126,86	96,16	87,78	98,34	91,09	98,49	94,74	95,09	100,80	90,56	98,04	94,49
Bahia	97,56	131,07	97,51	93,26	100,01	94,58	98,78	95,20	94,85	100,71	91,29	98,22	93,95
Minas Gerais	96,87	130,46	94,93	89,16	101,33	94,33	101,42	94,19	102,41	103,67	96,21	102,32	100,00
Espirito Santo	99,08	137,08	102,98	92,93	103,71	105,77	101,68	95,92	105,85	105,23	97,22	101,91	99,44
Rio de Janeiro	98,01	140,36	95,55	85,94	99,56	90,96	102,40	92,33	98,74	99,43	91,70	99,36	97,49
São Paulo	97,47	132,58	88,98	85,01	98,66	91,59	96,79	90,68	93,12	97,16	90,74	99,31	96,25
Paraná	95,93	126,92	91,75	86,50	99,49	91,93	98,55	93,19	99,26	103,43	94,93	102,23	96,71
Santa Catarina	100,26	138,84	97,25	92,22	104,19	95,05	101,83	95,60	101,29	104,63	94,47	102,78	103,59
Rio Grande do Sul	98,16	133,90	87,67	83,96	97,87	94,29	100,40	94,65	96,55	100,09	87,67	96,04	96,50
Mato Grosso do Sul	91,97	118,38	93,03	86,95	99,55	96,55	99,34	90,22	95,08	97,31	91,10	97,91	90,79
Mato Grosso	84,76	98,54	83,85	81,53	90,02	86,18	105,37	90,88	99,35	100,00	94,22	98,55	87,87
Goiás	98,10	128,19	94,80	86,05	97,25	90,14	95,41	88,04	97,95	98,10	95,16	98,44	94,80
Distrito Federal	95,71	128,07	90,45	83,56	100,27	96,90	101,77	96,43	97,37	104,98	94,92	97,82	93,63

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2001 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - novembro de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-0,28	0,47	-0,69	0,05	-0,19	0,09
Ceará	1,32	-0,61	-2,39	1,57	3,97	-1,22
Pernambuco	2,49	0,12	-2,96	2,17	1,31	1,85
Bahia	-3,70	-3,96	-0,91	0,48	0,15	0,53
Minas Gerais	3,23	2,40	1,02	-0,24	0,50	-0,45
Espirito Santo	0,36	-0,88	-2,30	0,41	2,60	0,54
Rio de Janeiro	-0,53	1,04	-1,46	0,12	-0,71	0,47
São Paulo	-1,26	-0,05	-0,23	-0,19	-0,66	-0,13
Paraná	0,81	2,98	-1,58	-0,66	-0,05	0,11
Santa Catarina	3,32	2,82	1,64	-0,29	-0,65	-0,20
Rio Grande do Sul	-1,69	0,90	-1,66	-0,42	-0,45	-0,06
Goiás	-3,37	0,41	-2,48	-0,03	-0,58	-0,69
Distrito Federal	-2,17	0,23	-3,23	0,44	0,17	0,22

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - novembro de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		set/02	out/02	nov/02	no ano	12 Meses
Brasil	120,46	6,15	9,47	12,79	7,04	6,67
Rondônia	141,01	32,62	31,69	39,43	18,44	14,54
Acre	88,71	2,54	-4,60	-8,13	-0,79	-0,80
Amazonas	125,94	8,09	7,61	12,14	9,67	9,19
Roraima	144,32	11,92	12,18	7,61	9,62	10,95
Pará	128,88	20,49	23,26	26,99	13,60	11,75
Amapá	133,27	24,63	15,49	12,71	19,23	18,65
Tocantins	136,17	20,11	31,22	22,75	18,15	16,26
Maranhão	123,20	12,42	9,40	16,88	10,98	10,02
Piauí	135,69	25,23	20,32	26,98	21,16	20,10
Ceará	123,41	10,35	8,46	12,79	9,11	8,37
Rio G. do Norte	119,54	7,04	13,69	8,53	8,46	8,29
Paraíba	127,34	12,85	15,28	16,19	10,67	9,55
Pernambuco	121,58	7,59	11,14	15,27	6,98	6,87
Alagoas	115,61	8,21	18,04	14,61	4,95	4,25
Sergipe	119,65	9,77	14,37	17,40	8,87	7,45
Bahia	125,01	6,92	8,38	10,61	6,87	6,74
Minas Gerais	125,03	8,09	10,86	16,75	8,70	8,11
Espirito Santo	125,33	6,86	4,85	12,21	7,42	7,53
Rio de Janeiro	119,92	5,13	8,94	10,96	8,17	7,61
São Paulo	117,14	5,19	8,79	11,46	6,53	6,20
Paraná	123,43	8,20	13,00	14,08	6,13	5,77
Santa Catarina	133,41	7,21	9,22	17,67	7,86	7,68
Rio Grande do Sul	121,24	2,87	4,95	12,95	3,79	3,65
Mato Grosso do Sul	120,34	0,47	6,58	14,00	6,85	6,72
Mato Grosso	118,14	4,72	18,25	19,49	5,59	4,55
Goiás	125,29	10,58	16,04	12,43	8,04	8,31
Distrito Federal	121,32	4,78	9,78	13,14	6,56	6,24

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - novembro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,79	7,04	6,67	18,16	6,68	6,47	13,95	7,79	7,66	8,86	5,34	5,29	10,26	8,06	6,92	10,03	5,82	5,08
Ceará	12,79	9,11	8,37	2,55	-2,68	-2,79	8,56	6,30	5,84	21,00	12,29	8,93	49,00	34,74	31,33	4,91	8,38	9,09
Pernambuco	15,27	6,98	6,87	16,30	5,64	6,40	8,03	1,95	1,36	27,68	18,71	18,59	22,85	13,47	12,41	14,55	7,93	7,92
Bahia	10,61	6,87	6,74	4,50	8,78	9,96	14,32	5,22	4,94	12,37	8,73	7,82	12,65	6,96	4,61	12,43	6,49	5,65
Minas Gerais	16,75	8,70	8,11	24,53	6,78	6,25	18,28	10,39	9,96	5,55	4,33	3,11	17,99	11,88	10,64	7,65	7,08	6,79
Espirito Santo	12,21	7,42	7,53	0,61	-5,58	-4,24	9,67	10,63	10,96	10,81	5,67	5,74	40,45	11,60	9,81	12,94	5,28	5,01
Rio de Janeiro	10,96	8,17	7,61	27,50	12,58	11,88	10,50	5,24	4,65	8,94	4,15	4,81	7,91	5,93	4,31	9,13	14,60	14,44
São Paulo	11,46	6,53	6,20	14,27	3,14	2,49	14,53	9,13	9,12	5,12	4,42	4,67	4,54	6,74	6,06	9,43	2,86	2,01
Paraná	14,08	6,13	5,77	28,19	17,18	16,44	11,74	3,18	3,14	2,60	-6,65	-5,02	10,73	6,85	6,31	10,80	8,15	6,81
Santa Catarina	17,67	7,86	7,68	31,35	9,61	9,62	19,17	9,29	9,27	4,80	-1,03	-0,94	6,10	6,08	5,41	6,93	4,79	4,30
Rio Grande do Sul	12,95	3,79	3,65	22,66	5,97	5,77	12,56	4,58	4,71	6,80	0,59	0,56	7,66	2,42	2,30	9,97	2,20	1,64
Goiás	12,43	8,04	8,31	13,84	2,93	2,67	14,13	10,01	10,47	11,38	14,57	15,43	11,20	11,54	11,20	4,89	-0,21	0,19
Distrito Federal	13,14	6,56	6,24	18,28	2,61	3,31	9,09	4,67	4,71	17,52	10,73	8,09	11,78	9,80	7,52	14,89	18,33	16,91

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - novembro de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-10,92	-15,30	-15,37	14,41	8,53	8,41
Ceará	-3,82	-14,84	-15,06	9,42	6,46	5,91
Pernambuco	-9,95	-6,39	-7,67	7,66	2,05	1,50
Bahia	-9,42	-10,13	-10,46	9,01	2,38	2,18
Minas Gerais	-4,51	-10,01	-9,55	19,07	10,83	10,49
Espirito Santo	-5,34	-1,73	-1,88	7,19	10,80	11,27
Rio de Janeiro	10,88	-9,19	-9,85	11,59	5,45	4,80
São Paulo	-16,02	-19,78	-19,71	15,26	10,25	10,26
Paraná	-14,39	-8,90	-9,40	12,21	3,51	3,45
Santa Catarina	-20,94	-28,90	-29,43	20,24	11,05	11,08
Rio Grande do Sul	2,02	-4,86	-4,75	13,51	5,77	5,94
Goiás	-6,64	5,58	5,49	15,00	14,60	15,09
Distrito Federal	3,13	-4,90	-6,20	8,36	5,65	5,68

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - novembro de 2001 a novembro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02	mai/02	jun/02	jul/02	ago/02	set/02	out/02	nov/02
Brasil	106,79	147,24	101,33	94,92	109,56	103,31	110,76	103,47	109,13	113,56	106,40	118,09	120,46
Rondônia	101,13	145,24	106,34	84,79	104,00	96,07	125,40	116,36	125,64	130,18	126,24	137,12	141,01
Acre	96,56	132,10	87,97	89,84	105,98	94,56	106,43	99,70	109,29	110,17	104,76	101,15	88,71
Amazonas	112,30	175,76	108,29	102,65	111,08	108,18	119,53	109,27	120,91	113,62	109,80	121,10	125,94
Roraima	134,11	166,77	129,10	115,83	123,85	120,62	118,20	122,33	145,03	125,89	134,54	142,53	144,32
Pará	101,49	175,90	107,14	95,70	108,23	104,79	118,35	108,27	112,92	118,78	111,64	130,22	128,88
Amapá	118,25	182,60	109,91	103,12	110,10	122,87	139,14	132,69	129,82	126,11	126,88	132,54	133,27
Tocantins	110,93	148,34	104,54	99,41	104,20	111,30	133,21	115,34	126,13	132,43	127,52	140,51	136,17
Maranhão	105,41	152,15	104,33	88,65	106,72	107,79	111,85	103,29	114,93	115,23	105,39	115,83	123,20
Piauí	106,86	161,63	154,62	128,58	115,08	116,05	124,16	114,44	128,48	132,76	122,72	128,94	135,69
Ceará	109,42	155,08	109,84	94,79	103,98	102,90	118,46	104,86	117,83	118,94	108,87	118,32	123,41
Rio G. do Norte	110,14	154,93	105,67	97,61	109,25	106,76	113,18	107,42	115,46	122,85	112,94	123,61	119,54
Paraíba	109,60	157,38	111,40	98,89	107,57	104,17	118,51	114,44	111,93	116,79	110,96	123,72	127,34
Pernambuco	105,48	156,83	104,53	93,67	105,63	99,36	109,35	101,15	105,45	110,22	102,29	113,01	121,58
Alagoas	100,87	154,02	96,87	87,72	100,15	94,73	104,64	95,32	99,26	105,99	96,64	114,99	115,61
Sergipe	101,91	141,51	106,12	96,75	110,50	102,73	111,18	106,39	108,15	116,97	106,58	117,74	119,65
Bahia	113,02	151,75	111,47	103,95	113,49	110,17	114,57	111,26	114,46	120,69	111,17	121,94	125,01
Minas Gerais	107,09	144,37	105,12	98,08	111,97	105,66	113,27	105,27	115,97	118,34	111,31	121,08	125,03
Espirito Santo	111,69	155,21	117,21	105,90	118,61	121,19	115,97	109,51	121,61	121,98	114,79	122,73	125,33
Rio de Janeiro	108,07	155,57	106,70	96,02	112,04	102,54	115,06	103,79	111,73	113,69	106,48	117,33	119,92
São Paulo	105,09	144,06	96,74	92,77	108,00	100,72	106,87	100,42	104,17	109,69	103,65	116,05	117,14
Paraná	108,20	141,99	102,42	95,60	111,67	105,28	111,51	106,07	113,39	117,94	110,89	123,41	123,43
Santa Catarina	113,38	155,88	109,31	102,76	117,46	108,65	115,42	108,71	115,77	120,03	111,07	124,79	133,41
Rio Grande do Sul	107,33	146,82	96,27	91,46	107,40	105,42	112,26	105,71	109,96	114,62	102,76	114,87	121,24
Mato Grosso do Sul	105,57	135,05	103,72	96,71	112,02	111,16	114,48	105,37	111,48	114,39	107,61	121,35	120,34
Mato Grosso	98,87	113,85	94,64	91,14	101,99	100,65	124,48	108,23	118,65	119,25	112,71	123,72	118,14
Goiás	111,44	145,60	106,60	96,85	110,51	103,82	110,08	102,33	115,35	116,04	114,32	122,80	125,29
Distrito Federal	107,23	143,13	100,28	92,23	111,56	108,86	114,92	109,37	111,02	120,79	111,02	118,55	121,32



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - novembro de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	12,79	2,06	6,44	0,91	1,07	2,18
Ceará	12,79	0,41	2,75	3,42	5,50	1,20
Pernambuco	15,27	2,75	3,14	4,44	2,64	2,39
Bahia	10,61	1,34	5,82	1,10	0,95	1,64
Minas Gerais	16,75	4,62	8,25	0,54	1,75	1,27
Espirito Santo	12,21	0,06	4,97	1,42	3,92	2,08
Rio de Janeiro	10,96	1,88	4,26	0,94	1,10	2,57
São Paulo	11,46	0,75	7,30	0,48	0,40	2,47
Paraná	14,08	5,27	5,31	0,29	0,82	1,87
Santa Catarina	17,67	4,70	10,79	0,40	0,77	0,54
Rio Grande do Sul	12,95	4,04	5,14	0,73	1,05	1,67
Goiás	12,43	2,25	6,76	0,90	1,96	0,52
Distrito Federal	13,14	4,45	3,98	1,56	1,33	1,74

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior